

ROTEIRO MARÇO 2026

EP. ESPECIAL

EM 10 ANOS, UM HOMEM FOI CONDENADO POR FEMINICÍDIO A CADA 12 DIAS NO PIAUÍ

[ABERTURA]

BG: AJUSTE DE MICROFONE. UM LEVE ECO DE SALA AMPLA. CADEIRAS SENDO MOVIMENTADAS AO FUNDO. SONS DE PAPÉIS.

NARRADOR: HÁ UM MOMENTO, ANTES DE QUALQUER JULGAMENTO JUDICIAL COMEÇAR, EM QUE A SALA AINDA ESTÁ SE ORGANIZANDO. NÃO É SILÊNCIO ABSOLUTO. É UM SILÊNCIO QUE RESPIRA.

[SOM - AJUSTE DE MICROFONE. UM LEVE ECO DE SALA AMPLA. CADEIRAS SENDO MOVIMENTADAS AO FUNDO. SONS DE PAPÉIS.]

NARRADOR: É NESSE INTERVALO... ANTES DA PALAVRA OFICIAL, ANTES DO "DECLARO ABERTA A SESSÃO..." QUE SE PERCEBE O PESO DO QUE VAI ACONTECER ALI. ALGUNS OLHARES ATENTOS E NERVOSOS, EXPRESSÕES DE MEDO E TRISTEZA NO ROSTO DAS POUCAS PESSOAS SENTADAS EM DIFERENTES PONTOS DA SALA. ATÉ QUE, UMA VOZ ABRE OS TRABALHOS...

[SOB SOM] INICIANDO A GRAVAÇÃO DA SESSÃO DO TRIBUNAL DO JÚRI, DO DIA 23 DE OUTUBRO DE 2025

LINK: [HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=YDXOEUNI3O4](https://www.youtube.com/watch?v=YDXOEUNI3O4)) - MARTELINHO

NARRADOR: ESTAMOS EM UM TRIBUNAL DO JÚRI. O LUGAR ONDE REPRESENTANTES **DAS INSTÂNCIAS JUDICIAIS E PESSOAS DA SOCIEDADE CIVIL** ANALISAM CRIMES BÁRBAROS E, JUNTOS, DECIDEM SOBRE ABSOLVIÇÕES E PUNIÇÕES...

[SOB SOM]
[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=YDXOEUNI3O4](https://www.youtube.com/watch?v=YDXOEUNI3O4))

NARRADOR: AQUI NO BRASIL SÃO GERALMENTE EM ESPAÇOS COMO ESSES QUE SE JULGAM OS CRIMES MAIS GRAVES DO SISTEMA DE JUSTIÇA. HOMICÍDIOS, TENTATIVAS DE HOMICÍDIO E, HÁ POUCO MAIS DE UMA DÉCADA, aqueles crimes relacionados ao ASSASSINATO DE MULHERES PELA SUA CONDIÇÃO DE GÊNERO, QUE NO BRASIL, PASSAMOS A CHAMAR DE FEMINICÍDIO. UM

TERMO QUE NÃO FOI INAUGURADO POR NÓS, BRASILEIROS. ELE JÁ CIRCU-
LA EM ALGUMAS PARTES DO MUNDO HÁ MAIS DE 50 ANOS.

[SOB SOM] [HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=FK9VNHYMORE](https://www.youtube.com/watch?v=FK9VNHYMORE)

I FIRST HEARD THIS WORD IN 1974, WHEN A FRIEND IN LONDON TOLD ME
THAT A WOMAN IN THE UNITED STATES WAS PLANNING TO TITLE A BOOK
"FEMICIDE." I IMMEDIATELY BECAME VERY ENTHUSIASTIC ABOUT THIS NEW
WORD, SEEING IT AS A SUBSTITUTE FOR THE GENDER-NEUTRAL TERM
HOMICIDE.

NARRADOR: ESSA É DIANE RUSSEL, ESCRITORA E ATIVISTA FEMINISTA
NASCIDA E CRIADA NA CIDADE DO CABO, ÁFRICA DO SUL. ELA FOI
ORGANIZADORA DO PRIMEIRO TRIBUNAL INTERNACIONAL DE CRIMES CONTRA
MULHERES, EM BRUXELAS, EM MARÇO DE 1976; E A PRIMEIRA A USAR
PUBLICAMENTE O TERMO FEMINICÍDIO.

[SOB SOM] [HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=FK9VNHYMORE](https://www.youtube.com/watch?v=FK9VNHYMORE)

I USED THE TERM **FEMICIDE** PUBLICLY WHEN I SPOKE TO APPROXIMATELY
2,000 WOMEN FROM 40 COUNTRIES WHO ATTENDED THE **FIRST INTERNATIONAL**
TRIBUNAL ON CRIMES AGAINST WOMEN, IN BRUSSELS, BELGIUM, IN 1976.

TRADUÇÃO (VOZ MODIFICADA): USEI O TERMO FEMINICÍDIO EM PÚBLICO
QUANDO DISCURSEI PARA APROXIMADAMENTE 2000 MULHERES DE 40 PAÍSES
QUE COMPARECERAM AO PRIMEIRO TRIBUNAL INTERNACIONAL DE CRIMES
CONTRA A MULHER.

NARRADOR: DAIANA DEU ESSA EXPLICAÇÃO EM UMA PALESTRA QUE FEZ EM
AMSTERDAM, NO ANO DE 2011. O VÍDEO AINDA ESTÁ DISPONÍVEL NO SEU
CANAL DO YOUTUBE, QUE SEGUE ATIVO MESMO APÓS A MORTE DELA, EM
2020.

[SOB SOM] [HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=FK9VNHYMORE](https://www.youtube.com/watch?v=FK9VNHYMORE)

WHEN I SPOKE ABOUT **FEMICIDE** AT THE INTERNATIONAL TRIBUNAL, I
IMPLICITLY DEFINED IT AS A KILLING MOTIVATED BY HATRED AGAINST
WOMEN, PERPETRATED BY MEN.

TRADUÇÃO (VOZ MODIFICADA): QUANDO DISCURSEI SOBRE FEMINICÍDIO NO
TRIBUNAL INTERNACIONAL, DEFINI-O IMPLICITAMENTE COMO UM
ASSASSINATO MOTIVADO POR ÓDIO CONTRA MULHERES, PERPETRADO POR
HOMENS.

NARRADOR: ASSASSINATO MOTIVADO POR ÓDIO ÀS MULHERES.

[PAUSA DRAMÁTICA]

NARRADOR: A GENTE RESOLVEU TRAZER ESSE CURTO FATO HISTÓRICO LOGO
NO COMEÇO PRA NÃO DEIXAR DÚVIDA SOBRE O QUE VOCÊ VAI ESCUTAR A
PARTIR DE AGORA. PORQUE QUANDO ESSA PALAVRA APARECE — **FEMINICÍDIO** —

ELA NÃO É APENAS UMA ESCOLHA DE VOCABULÁRIO. É UMA FORMA DE NOMEAR AQUILO QUE, POR MUITO TEMPO, FOI ESCONDIDO ATRÁS DE OUTRAS EXPRESSÕES OU, SE PREFERIR, DE OUTRAS INTERPRETAÇÕES: CRIME PASSIONAL. BRIGA DE CASAL. DRAMA FAMILIAR.

NARRADOR: QUASE CINQUENTA ANOS DEPOIS DAQUELE DISCURSO EM BRUXELAS, ESSA PALAVRA VIROU MAIS COMUM DO QUE DEVERIA. E HÁ UMA DÉCADA, OS CRIMES DE GÊNERO SÃO TIPIFICADOS COMO FEMINICÍDIO NO BRASIL.

E SÃO OS PORQUÊS IMPREGNADOS NESTES CENÁRIOS DE VIOLÊNCIA E NO COMBATE A ELA, QUE VAMOS TE CONTAR NO EPISÓDIO DE HOJE.

(ENTRAR TRILHA CORRE)

NARRADOR: EU SOU GLENDA UCHÔA E ESSE É O CORRE PODCAST, UM ORIGINAL DA PLATAFORMA OCORRE DIÁRIO. E A GENTE TÁ COMEÇANDO AGORA MAIS UM EPISÓDIO ESPECIAL, DESSA VEZ FALANDO SOBRE ESSE a violência extrema CONTRA AS MULHERES. E AQUI JÁ FICA UM ALERTA: INFELIZMENTE VAMOS PRECISAR CONTAR MUITOS RELATOS VIOLENTOS NOS PRÓXIMOS MINUTOS... TODOS DIFÍCEIS DE ENGOLIR E INADMISSÍVEIS. E POR ISSO MESMO É MUITO IMPORTANTE FALAR SOBRE ESSE ASSUNTO.

NARRADOR: Vamos fazer PERGUNTAS DO TIPO: O QUE ESSAS LEIS E NÚMEROS REALMENTE NOS DIZEM? O QUE FAZ UMA MULHER ATRAVESSAR ANOS DE VIOLÊNCIA... E AINDA ASSIM NÃO PROCURAR O ESTADO? O QUE ACONTECE NO CAMINHO ENTRE O PRIMEIRO PEDIDO DE AJUDA E A PROTEÇÃO QUE A LEI PROMETE? POR QUE, MESMO COM LEIS RECONHECIDAS INTERNACIONALMENTE, TANTAS MULHERES AINDA SENTEM QUE A JUSTIÇA CHEGA TARDE — OU SIMPLEMENTE NÃO CHEGA?

NARRADOR: E TALVEZ A PERGUNTA MAIS INCÔMODA DE TODAS: EM QUE MOMENTO A PROTEÇÃO PREVISTA NO PAPEL CONSEGUIE CHEGAR OU DEIXA DE ALCANÇAR A VIDA REAL?

NARRADOR: FOI COM ESSAS PERGUNTAS NA CABEÇA... E UM GRAVADOR NA MÃO... QUE O LUAN MATHEUS SANTANA EMBARCOU EM MAIS UMA HISTÓRIA QUE SÓ CHEGA ATÉ AQUI PORQUE ALGUÉM TEIMA EM CONTAR.

(ENTRAR TRILHA CORRE)

[REPORTAGEM ESPECIAL]

NARRADOR: DEIXA EU TE FAZER UMA PERGUNTA ANTES DA GENTE COMEÇAR: ALGUMA VEZ NA VIDA VOCÊ JÁ TENTOU IMAGINAR **COMO SERIA A JUSTIÇA SE ELA TIVESSE UM ROSTO?** SE ELA FOSSE UMA PESSOA... UMA FIGURA... UMA PRESENÇA CONCRETA?

[PAUSA - TIC TAC PENSAMENTO]

NARRADOR: EU JÁ! E QUASE SEMPRE ESBARRO NA MESMA IMAGEM: UMA MULHER. COM UMA **BALANÇA EM UMA DAS MÃOS**, UMA **ESPADA NA OUTRA** E UMA **VENDA COBRINDO OS OLHOS**. MEIO CLICHÊ DEMAIS, EU SEI, MAS DE TANTO TOPAR COM ESSA ESSA IMAGEM EM MEIOS DE COMUNICAÇÃO, UNIVERSIDADES, FÓRUMS, TRIBUNAIS, FICA MEIO DIFÍCIL NÃO FAZER UMA ASSOCIAÇÃO DIRETA.

NARRADOR: DESDE A ANTIGUIDADE, NÓS, SERES HUMANOS, TENTAMOS TRADUZIR ESSA IDEIA EM SÍMBOLOS. NA MITOLOGIA GREGA, ESSA FIGURA GANHOU UM NOME: **TÊMIS**, A DEUSA DAS LEIS E DA ORDEM. A BALANÇA REPRESENTARIA O EQUILÍBRIO ENTRE OS ARGUMENTOS. A ESPADA, A FORÇA NECESSÁRIA PARA FAZER VALER A DECISÃO. E A VENDA NOS OLHOS, A PROMESSA DE IMPARCIALIDADE – A IDEIA DE QUE TODOS DEVERIAM SER JULGADOS DA MESMA FORMA, ou melhor: ____ (tem aquela citação sobre tratar com os iguais com igualdade e os desiguais..).

NARRADOR: TEM OUTRAS INTERPRETAÇÕES, É CLARO; TEM GENTE QUE LEMBRA DAQUELE MARTELINHO QUE ENCERRA A SESSÃO E PROFERE A SENTENÇA..

SOM DO MARTELINHO/SESSÃO ENCERRADA

NARRADOR: OUTROS LEMBRAM DOS LIVROS ONDE SE REGISTRAM AS LEIS E TEM AINDA QUEM LEMBRE DOS TRIBUNAIS E FÓRUMS JUDICIAIS. CADA UM DESENHA UMA IMAGEM DIFERENTE DE JUSTIÇA. E TALVEZ SEJA POR ISSO QUE FICAMOS COM UMA PERGUNTA MARTELANDO NOSSA CABEÇA POR UM TEMPO: E SE A JUSTIÇA PUDESSE FALAR... O QUE SERÁ QUE ELA DIRIA?

JUSTIÇA: BOM, NA VERDADE, EU JÁ ESTOU FALANDO MUITA COISA, HÁ MUITO TEMPO... SERÁ QUE VOCÊS ESTÃO ESCUTANDO?

NARRADOR: É, TALVEZ A GRANDE QUESTÃO NÃO SEJA O "SE A JUSTIÇA PUDESSE FALAR", MAS COMO A GENTE ESTÁ ESCUTANDO O QUE JUSTIÇA ESTÁ DIZENDO. POR ISSO A GENTE EVOCOU ELA AQUI NESSE EPISÓDIO. ELA, A JUSTIÇA, É QUEM VAI NOS AJUDAR NESSE ENTENDIMENTO. EU NÃO SEI NEM QUAL O PRONOME DE TRATAMENTO POSSO USAR PRA LHE CHAMAR DONA JUSTIÇA, MAS VOCÊ PODE COMEÇAR FALANDO UM POUCO SOBRE O SENTIDO REAL DA SUA EXISTÊNCIA?

JUSTIÇA: DIFERENTE DO QUE VOCÊ TENTOU FAZER, EU NÃO TENHO UM ROSTO ÚNICO. NÃO HÁ UMA DESCRIÇÃO POSSÍVEL. SEJA PELA COMPLEXIDADE DA MINHA PRÓPRIA EXISTÊNCIA, SEJA PELA NECESSIDADE DA MINHA FUNÇÃO NA SOCIEDADE.

JUSTIÇA: EU SOU MUITAS COISAS, MEU CARO. ESTOU EM MUITOS LUGARES, MAS AQUI, NO BRASIL, EU EXISTO PARA GARANTIR A COMPLETA APLICAÇÃO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS, ASSEGURAR IGUALDADE E DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA E AGIR NA PROTEÇÃO CONTRA VIOLAÇÕES POR MEIO DA APLICAÇÃO DA LEI E DA ATUAÇÃO DO ESTADO PARA PROVER UMA SOCIEDADE FRATERNA, PLURALISTA E SEM PRECONCEITOS, FUNDADA NA HARMONIA SOCIAL E COMPROMETIDA, NA ORDEM INTERNA E INTERNACIONAL, COM A SOLUÇÃO PACÍFICA DAS CONTROVÉRSIAS.

PAUSA -TRILHA SUAVE

NARRADOR: ENTÃO, SE VOCÊ NÃO FALA EM UMA ÚNICA LÍNGUA, NEM EM UMA ÚNICA VOZ, LHE OUVIR NÃO É UMA TAREFA TÃO SIMPLES ASSIM... NÃO É MESMO? VOCÊ PODE ESTÁ TANTO NAS RUAS E NAS LUTAS POR DIREITOS, QUANTO NAS PÁGINAS DE UM PROCESSO OU NO VOTO DE UM JUIZ?

JUSTIÇA: CERTAMENTE, CARO JORNALISTA./ MAS EM TODAS ELAS ESTOU AFIRMANDO, DENTRE OUTRAS COISAS, QUE HOMENS E MULHERES SÃO IGUAIS EM DIREITOS E OBRIGAÇÕES; QUE NINGUÉM SERÁ OBRIGADO A FAZER OU DEIXAR DE FAZER ALGUMA COISA... SENÃO EM VIRTUDE DE LEI, CLARO; QUE NINGUÉM SERÁ SUBMETIDO A TORTURA NEM A TRATAMENTO DESUMANO OU DEGRADANTE. TUDO ISSO E MUITO MAIS JÁ FOI DITO POR MIM.

NARRADOR: É... EU TÔ PERCEBENDO UMA COISA AQUI... E TALVEZ, A ESSA ALTURA, VOCÊ QUE ESTÁ ME ESCUTANDO, TAMBÉM. A JUSTIÇA NÃO É ALGO PRONTO E ACABADO. ELA É UMA CONSTRUÇÃO. AS RESPOSTAS NEM SEMPRE ESTÃO NA PONTA DO LÁPIS OU NA LETRA DA LEI. E... TALVEZ POR ISSO QUE ELA AINDA SEJA TÃO QUESTIONADA.

PERSONAGEM/MARIA: O QUE EU ACHO SINCERAMENTE O QUE EU VEJO QUE EU SENTI NA PELE É QUE REALMENTE NÃO EXISTE UMA JUSTIÇA PARA AS MULHERES. NÃO EXISTE QUANDO ELA ESTÁ VIVA ANTES DO ABUSO. NÃO EXISTE ANTES NÃO EXISTE DURANTE E SÓ EXISTE DEPOIS QUANDO ELA É MORTA QUE A VIOLÊNCIA GANHA O NOTICIÁRIO O SENSACIONALISMO QUE VAI PARA A MÍDIA. AÍ SIM. E OLHE LÁ QUANDO ELA É MORTA.

NARRADOR: DAQUI A POUCO A JUSTIÇA VOLTA, ALIÁS, ELA VAI ESTÁ SEMPRE POR AQUI, RONDANDO ESSE EPISÓDIO. MAS ANTES, VOU TE CONTAR A HISTÓRIA DESSA MULHER QUE VOCÊ ESCUTOU AGORA RECLAMANDO DA JUSTIÇA.

NARRADOR: TALVEZ SEJA MELHOR DIZER: UMA MULHER QUE ESTÁ RECLAMANDO POR JUSTIÇA! ELA É UMA ENTRE TANTAS VÍTIMAS DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO NO BRASIL. POR SEGURANÇA, VAMOS CHAMÁ-LA AQUI DE MARIA.

MARIA: EU TENHO 36 ANOS, EU NASCI EM TERESINA, NO PIAUÍ, RESIDO ATUALMENTE AQUI EM TERESINA [...] SOU UMA PESSOA CASEIRA QUE GOSTA

QUE ESTÁ COM A FAMÍLIA, GOSTO DE E DIVERTIR COM AS AMIGAS, DE PASSEIOS E TAMBÉM GOSTO DE DAR PARA CONCURSO.

NARRADOR: UMA MULHER COMUM COMO MUITAS MARIAS BRASIL A FORA. ELA FOI CASADA DEZ ANOS. UMA HISTÓRIA QUE TAMBÉM TROUXE UM FILHO. MAS, COM O TEMPO, ALGUMAS COISAS COMEÇARAM MUDAR. PEQUENOS SINAIS NO COMPORTAMENTO DO EX-MARIDO... ATITUDES QUE PARECIAM FORA DO LUGAR. QUANDO ALGO DAVA ERRADO

MARIA: COLOCAVA A CULPA DE ALGUMAS COISAS EM MIM

NARRADOR: UMA, DUAS, TRÊS, QUATRO VEZES. CADA VEZ MAIS CONSTANTE E, COM O PASSAR DO TEMPO, ESSES DETALHES FORAM DEIXANDO DE SER APENAS INCÔMODOS – E COMEÇARAM A REVELAR ALGO MAIOR.

MARIA: ENTÃO O FATO QUE ME MARCOU, QUE INCLUSIVE ME DEIXOU COM SEQUELAS, FOI EM ABRIL DE 2023, QUANDO EU DESCOBRI QUE ELE TINHA UM CASO EXTRACONJUGAL, TINHA UM SALÁRIO ESCONDIDO. ENTÃO EU OPTEI PELA SEPARAÇÃO, PEDI PARA QUE ELE SAÍSSE DE CASA E ELE SE RECUSOU.

NARRADOR: ELE SE RECUSOU. UM COMPORTAMENTO ATRELADO A ALGUNS DADOS:. UMA PESQUISA DO DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA DA UNIVERSIDADE BRASÍLIA, A UBN, FEITA PELA PESQUISADORA LOURDES BANDEIRA EM 2019 MOSTROU QUE 50% DOS FEMINICÍDIOS DO BRASIL SÃO COMETIDOS POR PARCEIROS OU EX-PARCEIROS QUE NÃO ACEITAM O PEDIDO DE SEPARAÇÃO DA VÍTIMA. A GENTE ATÉ PROCUROU DADOS MAIS RECENTES E ESPECÍFICOS SOBRE ISSO, MAS NÃO ENCONTRAMOS.

NARRADOR: MAS O QUE ENCONTRAMOS, FOI TÃO ALARMANTE QUANTO: 73% DOS FEMINICÍDIOS REGISTRADOS NO PIAUÍ ENTRE 2022 E 2025 OCORRERAM DENTRO DA RESIDÊNCIA DA VÍTIMA, DE ACORDO COM DADOS DA SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICO DO ESTADO. 68% DELAS FORAM ASSASSINADAS PELO COMPANHEIRO OU EX-COMPANHEIRO. EMBORA NOS DADOS DA SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO PIAUÍ NÃO TRAGA ESPECIFICAMENTE O MOTIVO, FICA NAS ENTRELINHAS QUE A MAIORIA DOS CRIMES OCORRE NO CONTEXTO DE RELACIONAMENTOS ÍNTIMOS, ASSOCIADOS À CIÚME, **TÉRMINO, TENTATIVA DE SEPARAÇÃO OU CONTROLE SOBRE A MULHER.**

NARRADOR: FOI EXATAMENTE O QUE ACONTECEU COM A MARIA. ELA PODERIA SER MAIS UMA NESSA ESTATÍSTICA. MAS FELIZMENTE SOBREVIVEU, ROMPEU O CICLO DE VIOLÊNCIA, E HOJE PODE CONTAR SUA HISTÓRIA:

MARIA: ... ELE SE RECUSOU. POR CONTA DO QUE A GENTE JÁ TINHA CONSTRUÍDO JUNTO. CASA, EMPRESA, CARRO. ENTÃO ELE NÃO ACEITAVA PERDER, MAS TAMBÉM NÃO ACEITAVA SAIR DE CASA. E AÍ A GENTE BRIGAVA MUITO. A DISCUSSÃO ERA SEMPRE EM CASA, NÉ? PORQUE NA FRENTE DAS PESSOAS ELE APARENTAVA TER UM OUTRO COMPORTAMENTO, ELE APARENTAVA SER UMA OUTRA PESSOA.

NARRADOR: DO LADO DE FORA, QUASE NINGUÉM PERCEBIA. PARA OS VIZINHOS, PARA OS AMIGOS, PARA QUEM CRUZAVA COM ELE NA RUA, PARECIA TUDO NORMAL. ERA O TIPO DE SITUAÇÃO EM QUE A VIOLÊNCIA NÃO APARECE DE UMA VEZ. ELA VAI SE ESCONDENDO NAS ENTRELINHAS DO COTIDIANO

MARIA: ELE SEMPRE ME TRAUMATIZAVA PSICOLÓGICAMENTE, ELE AMEAÇAVA DE IR EMBORA, ELE AMEAÇAVA DE ME DEIXAR SEM NADA. E EU, COM MEDO DELE IR EMBORA, QUE EU VIVIA UM CICLO DE VIOLÊNCIA, NÉ? E AÍ EU ERA DEPENDENTE EMOCIONAL DESSA RELAÇÃO.

NARRADOR: FOI NESSE AMBIENTE DE CONFLITOS CONSTANTES, QUE A ESCALADA DA VIOLÊNCIA ALCANÇOU UM NÍVEL EXTREMO:

MARIA: NO DIA DO FATO, ESTÁVAMOS EU E ELE NUM LOCAL QUE FUNCIONAVA COMO OFICINA DELE. E AÍ, EU DESAFIEI ELE, NÉ? ELE DISSE PRA MIM NÃO PUXAR O CIGARRO QUE TAVA NA BOCA DELE. A GENTE TAVA DISCUTINDO POR CONTA DE 20 REAIS. E AÍ, EU ACABEI TIRANDO O CIGARRO DA BOCA DELE, PORQUE NO MOMENTO QUE EU FALAVA, ELE NÃO OLHAVA PRA MIM. E ELE FALOU ASSIM, OLHA, SE VOCÊ TIRAR ESSE CIGARRO DA MINHA BOCA, VOCÊ VAI VER O QUE EU FAÇO. AÍ EU TIREI, NÉ? TIREI UMA VEZ, AÍ NA SEGUNDA VEZ... QUE EU TIREI, QUANDO EU VIREI AS COXAS, ELE ME ESFAQUEOU NA CABEÇA. ELE NÃO FALOU QUE TINHA FACA, ELE NÃO ESBANJOU NADA QUE PUDESSE FAZER ALGO ASSIM COMIGO. PORÉM, ANTES DO DIA QUE ELE ME DEU ESSA FACADA, ELE JÁ TINHA QUEBRADO O MEU DEDO, ELE PUXOU O MEU DEDO, NÉ? NUMA DISCUSSÃO

NARRADOR: AS MARCAS DAQUELE ABRIL DE 2023 PERMANECEM ATÉ HOJE, 3 ANOS DEPOIS, NO CORPO E NA MENTE DELA.

MARIA: [00:06:17.9] ENTÃO AQUILO ALI ME DEIXOU ARRASADA, EU FIQUEI EM DEPRESSÃO PROFUNDA, EU PENSEI EM TIRAR MINHA VIDA, CHEGUEI AÍ ATÉ A BEIRA DO RIO, SEM NENHUMA VONTADE MAIS DE VIVER. [...] [00:04:42.6] EU TENHO ATÉ HOJE DOIS PINOS NO DEDO POR CONTA DESSA AGRESSÃO QUE SOFRI. EU LEVEI EM TORNO DE SETE PONTOS NA CABEÇA. EU SOBREVIVI POR UM MILAGRE DE DEUS, PORQUE A FACADA PEGOU QUASE NO CANTO DA NUCA, PERTO DA MINHA FONTE. [00:05:25.5] FOI POR UM MILAGRE DE DEUS QUE EU SOBREVIVI.

NARRADOR: TODA ESSA VIVÊNCIA RELATADA POR MARIA, REVELA QUE QUE O FEMINICÍDIO NÃO COMEÇA NO DIA DO CRIME... ELE SE CONSTRÓI AO LONGO DO TEMPO. E FOI ESCUTANDO HISTÓRIAS QUE MULHERES COMO MARIA, QUE A ASSISTENTE SOCIAL E PESQUISADORA **ESTELYTA MORAIS**, BUSCOU COMPREENDER COMO A VIOLÊNCIA SE INSTALA E POR QUE TANTAS MULHERES ENCONTRAM OBSTÁCULOS QUANDO TENTAM SAIR DELA.

PAUSA - TRANSIÇÃO

ESTELYTA: AS NARRATIVAS DE VIDA, COMO AS DA ESMERALDA, JADE, RUBI E SAFIRA, QUE EU TRAGO NA MINHA DISSERTAÇÃO.

NARRADOR: ASSIM COMO NÓS, ESTELITA TAMBÉM NÃO USA OS NOMES REAIS DA VÍTIMAS, COMO MEDIDA DE SEGURANÇA E PROTEÇÃO.

ESTELLITA: SÃO AS LENTES QUE NOS PERMITEM ENXERGAR PARA ALÉM DOS DADOS ESTATÍSTICOS, DOS REGISTROS E DAS NOTIFICAÇÕES. ELAS NOS MOSTRAM O QUE REALMENTE SIGNIFICA A VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES PARA ALÉM DO BOLETIM DE OCORRÊNCIA.

NARRADOR: AS HISTÓRIAS DE SOBREVIVENTES AJUDAM A REVELAR ALGO QUE MUITAS VEZES OS NÚMEROS NÃO CONSEGUEM MOSTRAR.

ESTELLYTA: ELAS NOS REVELAM QUE O FEMINICÍDIO NÃO É UM ATO SÚBITO, UM CRIME PASSIONAL, COMO MUITOS AINDA INSISTEM EM CHAMAR. AS NARRATIVAS MOSTRAM QUE ELE É A PONTA FINAL DE UM CONTÍNUO DE VIOLÊNCIAS.

NARRADOR: UMA DAS HISTÓRIAS QUE ESTELYTA TEVE ACESSO FOI A DE JADE, UMA JOVEM NEGRA, MORADORA DA PERIFERIA DE TERESINA QUE, DURANTE DOIS ANOS, VIVEU UM RELACIONAMENTO QUE, AOS POUCOS, FOI SE TORNANDO ABUSIVO. O NAMORO COMEÇOU EM 2018. E TERMINOU EM 2020. NESSE INTERVALO, JADE PASSOU POR UMA SEQUÊNCIA DE VIOLÊNCIAS QUE COMEÇARAM DE FORMA SILENCIOSA... PRINCIPALMENTE NO CAMPO PSICOLÓGICO. O EPISÓDIO MAIS PERVERSO DESSA HISTÓRIA COMEÇOU QUANDO O EX-COMPANHEIRO – QUE TRABALHAVA COMO SEGURANÇA – DESCOBRIU QUE JADE ESTAVA CONHECENDO OUTRA PESSOA. FOI ENTÃO QUE, EM UMA NOITE, ELE PEDIU PARA CONVERSAR. INSISTIU. INSISTIU DE NOVO. E MAIS UMA VEZ. E DIANTE DA PRESSÃO... JADE ACABOU ACEITANDO ENCONTRAR COM ELE. ELA AINDA NÃO SABIA, MAS AQUELA CONVERSA MARCARIA UM DOS MOMENTOS MAIS VIOLENTOS DE TODA A SUA HISTÓRIA. EU VOU LER AQUI O TRECHO DA ENTREVISTA QUE JADE CONCEDEU PARA ESTELYTA, EM 2023:

LEITURA/JADE: EU ENTREI DENTRO DO CARRO DELE, E ELE ME PERGUNTOU SE EU JÁ TINHA OUTRA PESSOA, NESSE MOMENTO, EU VI A EXPRESSÃO DO ROSTO DELE MUDANDO. DE UMA HORA PRA OUTRA, ELE COMEÇOU A ANDAR EM ALTA VELOCIDADE NO CARRO, E ME OFENDIA BASTANTE, ME XINGAVA MUITO E DIZIA QUE SE EU NÃO FOSSE DELE, EU NÃO IA SER DE MAIS NINGUÉM. EU ESTAVA COM BASTANTE MEDO, TENTAVA SAIR DO CARRO, MAS ELE NÃO DEIXAVA. ELE COMEÇOU A ME BATER E MANDOU EU ME ACALMAR, MAS COMO EU VOU ME ACALMAR VENDO QUE ELE QUERIA ME MATAR? EU GRITAVA E A CADA GRITO, ERA UM NOVO SOCO. ELE PAROU O CARRO EM UM MATAGAL E MANDOU EU TIRAR A ROUPA, EU DISSE QUE NÃO IRIA TIRAR, E ELE FOI E ME RASGOU INTEIRA. ELE ME FORÇOU A TER RELAÇÕES SEXUAIS COM ELE, ME AGREDIU BASTANTE, BATEU COM FORÇA NA MINHA CABEÇA, MORDEU MEU ROSTO, ME PENETROU DE UMA FORMA MUITO DOLO-ROSA E DEPOIS DE CONCLUIR O ATO, SEGUROU FORTE MEU PESCOÇO ATÉ EU PERDER OS

SENTIDOS. DEPOIS DE TUDO ISSO, ELE FOI EMBORA E ME DEIXOU NAQUELE LUGAR DESPIDA, DESACORDADA E COMPLETAMENTE SOZINHA. EU ACHO QUE ELE PENSOU QUE TINHA ME MATADO.

NARRADOR: NA MANHÃ SEGUINTE, MORADORES DA REGIÃO A ENCONTRARAM GRAVEMENTE FERIDA E CHAMARAM SOCORRO. JADE FICOU UMA SEMANA INTERNADA NO HOSPITAL O AGRESSOR FUGIU, FOI PRESO DOIS MESES DEPOIS E HOJE AGUARDA JULGAMENTO, ENQUANTO JADE SEGUE VIVENDO COM O MEDO DE QUE ELE POSSA VOLTAR. EU VOU LER OUTRO TRECHO DA ENTREVISTA DELA PRA VOCÊ:

LEITURA/JADE: ELE NÃO CONSEGUIU ME MATAR NAQUELE DIA, MAS CONSEGUIU TIRAR MINHA VONTADE DE VIVER. MEU ROSTO, COMO VOCÊ TÁ VENDO, AINDA CARREGA AS CICATRIZES DAQUELE DIA. NÃO TEM UM DIA QUE EU ME OLHE NO ESPELHO E NÃO ME LEMBRE DO QUE ACONTECEU. EU ESTOU COM DEPRESSÃO, EU PENSO O TEMPO INTEIRO QUE ELE VAI TENTAR ME MATAR DE NOVO, EU SÓ CONSIGO DORMIR DEPOIS DE TOMAR REMÉDIO CONTROLADO. EU ANDO NAS RUAS OLHANDO PARA OS LADOS, E CHEGO EM CASA ME TREMENDO. TEM DIAS QUE ME DÁ UMA TRISTEZA, UMA VONTADE DE MORRER..

NARRADOR: VOCÊ CONSEGUE LER A PESQUISA COMPLETA NA ESTELYTA E OS DEPOIMENTOS DAS QUATRO MULHERES ENTREVISTADAS POR ELA EM NOSSO SITE, OCORREDIARIL.ORG.

[PAUSA - RESPIRO, PORQUE NÉ]

ESTELYTA: A FRIEZA DE UM LAUDO DO IML, ELA NUNCA VAI CONSEGUIR CAPTURAR A CRUELDADE, O TERROR EXTREMO E O PRAZER NA DOMINAÇÃO MASCULINA QUE ESSES ATOS REVELAM. E É AQUI QUE A GENTE CONECTA A LEI MARIA DA PENHA.

NARRADOR: OU... LEI 11.340 DE 7 DE AGOSTO DE 2006, QUE ESTÁ PRESTES A COMPLETAR 20 ANOS.

ESTELYTA: A LEI É UM MARCO, É UMA CONQUISTA INEGÁVEL DOS MOVIMENTOS DE MULHERES E TEM COMO SÍMBOLO A HISTÓRIA DE MARIA DA PENHA, UMA SOBREVIVENTE QUE LUTOU DURANTE DÉCADAS POR JUSTIÇA. NO ENTANTO, O QUE AS NARRATIVAS DAS MULHERES DA MINHA PESQUISA DIZEM APÓS QUASE 20 ANOS? ELAS NOS MOSTRAM QUE A LEI, APESAR DE TODOS OS AVANÇOS, AINDA ESBARRA EM UM GRANDE OBSTÁCULO, QUE É A SUA IMPLEMENTAÇÃO NA PONTA, NO DIA A DIA DESSAS MULHERES. NENHUMA DAS QUARTAS MULHERES DENUNCIA, PORQUE NENHUMA DELAS ACREDITAVA QUE DENUNCIAR SERVIRIA DE ALGUMA COISA.

NARRADOR: AO LONGO DESSAS DUAS DÉCADAS, A LEI MARIA DA PENHA PASSOU POR PELO MENOS 18 MUDANÇAS APROVADAS PELO CONGRESSO NACIONAL. CADA UMA DELAS AMPLIOU OS MECANISMOS DE PUNIÇÃO AOS AGRESSORES, FORTALECEU INSTRUMENTOS DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E

FAMILIAR E REFORÇOU A PROTEÇÃO À VIDA DAS MULHERES. AVANÇOS QUE AJUDAM A APROXIMAR ESSAS GARANTÍAS DE ALGO FUNDAMENTAL: A **JUSTIÇA**. E POR FALAR EM JUSTIÇA:

JUSTIÇA: POR FALAR EM JUSTIÇA. A LEI, COMO UM INSTRUMENTO JURÍDICO, MATERIALIZA UM ENTENDIMENTO COMUM: A PROTEÇÃO ESPECIAL EM MATÉRIA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA É JUSTIFICADA PELA DESIGUALDADE DE GÊNERO, PELA VULNERABILIDADE HISTÓRICA DA MULHER E PELA DISSEMINAÇÃO CRESCENTE DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA SOCIEDADE BRASILEIRA. O TRATAMENTO DIFERENCIADO ENTRE HOMENS E MULHERES EM TAL MATÉRIA NÃO OFENDE O PRINCÍPIO DA IGUALDADE, POIS É MEIO LEGÍTIMO, ADEQUADO E PROPORCIONAL À PROTEÇÃO DE QUEM SE ENCONTRA EM POSIÇÃO DE INFERIORIDADE.

NARRADOR: ESSA, DE NOVO, É A JUSTIÇA. É A JUSTIÇA REAFIRMANDO AQUILO QUE JÁ DEVERIA SER ÓBVIO, MAS AINDA NÃO É.

JUSTIÇA: O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL DECLAROU A CONSTITUCIONALIDADE DOS DISPOSITIVOS DA LEI MARIA DA PENHA, RECONHECENDO QUE A NORMA PROPORCIONA RESPOSTA ADEQUADA E PROPORCIONAL ÀS ESTATÍSTICAS ALARMANTES DE VIOLÊNCIA DE GÊNERO NO BRASIL. AO ASSEGURAR ÀS MULHERES AGREDIDAS O ACESSO EFETIVO À REPARAÇÃO, À PROTEÇÃO E À JUSTIÇA, A LEI MARIA DA PENHA ROMPE COM A OMISSÃO DO ESTADO QUANTO À EFETIVA CONCRETIZAÇÃO DOS PRECEITOS CONSTITUCIONAIS E INAUGURA NOVA FASE DE AÇÕES AFIRMATIVAS EM FAVOR DA MULHER NA SOCIEDADE BRASILEIRA.

ESTELYTA: ENTÃO, DE FATO, A LEI MARIA DA PENHA FOI UM GRANDE FEITO, FOI UMA REVOLUÇÃO NO SISTEMA JURÍDICO BRASILEIRO. NÃO À TOA QUE ELA É A TERCEIRA LEI, MELHOR LEI DO MUNDO, NO ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES.

NARRADOR: AQUI, DE NOVO, A ESTELYTA. NESSES 20 ANOS, A LEI MARIA DA PENHA TAMBÉM AJUDOU A MUDAR ALGO QUE VAI ALÉM DO SISTEMA JURÍDICO: A FORMA COMO A SOCIEDADE BRASILEIRA PASSOU A OLHAR PARA A VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES. OUTRAS LEIS TAMBÉM AJUDARAM NESSE PROCESSO. EM 2015, A LEI 13.104 INCLUIU O FEMINICÍDIO NO CÓDIGO PENAL BRASILEIRO. PODE PARECER MUITO TEMPO... MAS FAZ SÓ UMA DÉCADA QUE OS CRIMES COMETIDOS ESPECIFICAMENTE CONTRA MULHERES PASSARAM A SER TRATADOS DE FORMA DIFERENTE PELA JUSTIÇA.

NA PRÁTICA, ISSO SIGNIFICA QUE O PAÍS PASSOU A RECONHECER, OFICIALMENTE, QUE MATAR UMA MULHER POR ELA SER MULHER É UM CRIME COM CARACTERÍSTICAS PRÓPRIAS.

[ASOB SOM DA LEI]

[DRA. ZILNAR]: O LEGISLADOR ENTENDEU, E ATENDENDO AOS ANSEIOS DA SOCIEDADE, QUE PRECISAVA DE ALGO MAIS EFETIVO, DE UMA POLÍTICA PÚBLICA, DE UMA LEGISLAÇÃO MAIS RIGOROSA NA TENTATIVA DE SE

COIBIR, DE SE DIMINUIR A INCIDÊNCIA DE MORTES, ESPECIFICAMENTE DA MORTE CONTRA A MULHER, SE TIRAR A VIDA DE UMA MULHER PÔR A QUESTÃO DO GÊNERO, POR SER MULHER OU POR UMA QUESTÃO DE VIOLÊNCIA NO ÂMBITO DA FAMÍLIA. DAÍ VEIO A LEI DO FEMINICÍDIO...

[NARRADOR] A LEI NÚMERO 13.104 DE 2015.

[DRA. ZILNAR]: AO LONGO DESSES ÚLTIMOS ANOS. OUTRAS POLÍTICAS FORAM IMPLEMENTADAS, TANTO A NÍVEL DE EXECUTIVO, LEGISLATIVO E DO PODER JUDICIÁRIO.

[NARRADOR] ESSA QUE VOCÊ ESCUTOU É A JUÍZA MARIA ZILNAR COUTINHO LEAL, PRESIDENTE DA 2ª VARA DO TRIBUNAL POPULAR DO JÚRI DA COMARCA DE TERESINA.

[DRA. ZILNAR]: EU SOU JUÍZA ACHO QUE APROXIMADAMENTE UNS 30 ANOS, E COMECEI MINHA ATUAÇÃO PROFISSIONAL NA COMARCA DE CAMPINAS DO PIAUÍ. FOI MINHA PRIMEIRA UNIDADE JUDICIÁRIA.

[NARRADOR] DE LÁ PRA CÁ ELA JÁ PASSOU POR MUITAS COMARCAS DIFERENTES. ELESBÃO VELOSO, REGENERAÇÃO, VALENÇA, ESPERANTINA, BARRAS, JOSÉ DE FREITAS E, POR ÚLTIMO, AQUI EM TERESINA. AS CIDADES MUDAM, MAS TEM UM FATOR QUE PERMANECE:

[DRA. ZILNAR]: EM TODAS AS COMARCAS POR ONDE ATUEI, SEMPRE NOS DEPARAMOS COM VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER. VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA, VIOLÊNCIA PATRIMONIAL, VIOLÊNCIA FÍSICA, EM TODAS ELAS EU VIA COMO UMA QUESTÃO CULTURAL QUE PRECISAVA, DESDE JÁ O MEU INÍCIO NA JUDICATURA, EU PRECISAVA DE UMA ABORDAGEM MULTIFACETADA COM POLÍTICAS QUE ENVOLVESSE UMA MUDANÇA DE CULTURA. CHEGANDO AQUI EM TERESINA, NESTA UNIDADE, É QUE A GENTE SE DEPARA COM UM GRAU DE VIOLÊNCIA BEM ACENTUADO, A VIOLÊNCIA FÍSICA QUE COMBINA COM A MORTE.

(PAUSA)

NARRAÇÃO: FOI DIANTE DESSA REALIDADE QUE A MAGISTRADA VIU O BRASIL AJUSTANDO, AS VEZES MAIS MAIS LENTIDÃO, OUTRAS COM MAIS RAPIDEZ, AÇÕES DE PROTEÇÃO À VIDA DAS MULHERES. ATÉ 2015, MATAR UMA MULHER POR RAZÕES DE GÊNERO ERA JULGADO APENAS COMO HOMICÍDIO COMUM. A CRIAÇÃO DO FEMINICÍDIO NO CÓDIGO PENAL MUDOU ESSA LÓGICA.

DR. ZILNAR: [00:04:58.2] DE 2015 EM DIANTE, O FEMINICÍDIO, A MORTE DA MULHER, FOI INSERIDA NO NOSSO CÓDIGO PENAL COMO UMA CIRCUNSTÂNCIA QUALIFICAVA O HOMICÍDIO ATÉ ENTÃO NÃO PREVISTA NA NOSSA LEGISLAÇÃO. ERA UMA CIRCUNSTÂNCIA QUE POR SI SÓ JÁ AGRAVAVA

A PENA PARA ESSE TIPO DE CONDUTA ILÍCITA. RECENTEMENTE, EM 2024, O LEGISLADOR ENTENDEU QUE PRECISARIA TORNAR ESTE CRIME UM CRIME AUTÔNOMO. QUALIFICADORA DO HOMICÍDIO PARA UM CRIME AUTÔNOMO FEMINICÍDIO COM A PENA MAIS GRAVE. E SE FAZ ISSO EXATAMENTE NA TENTATIVA DE SE REDUZIR O ÍNDICE DE MORTES DE MULHERES PELO FATO DE SEREM MULHERES.

NARRAÇÃO: A LEI MAIS RECENTE A QUE DR ZILNAR SE REFERE É A LEI Nº 14.994, DE 9 DE OUTUBRO DE 2024A. ESSA NOVA LEGISLAÇÃO, QUE TEM APENAS UM ANO E CINCO MESES, DENTRE OUTRAS COISAS, AUMENTA A PENA MÍNIMA DE 12 PARA 20 ANOS, PODENDO CHEGAR A 40 ANOS DE PRISÃO. E DECIDIR SOBRE NÃO É UMA TAREFA FÁCIL.

MAS ANTES DELA, O QUE ESTAVA EM VIGOR ERA A LEI DE TIPIFICAÇÃO DO FEMINICÍDIO. E ERA DE ACORDO COM DADOS DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO PIAUÍ, DESDE 2015 - QUAN ESSA LEI FOI APROVADA - ATÉ O FINAL DO ANO PASSADO - 2025 - , **455 HOMENS FORAM PROCESSADOS POR FEMINICÍDIO NO ESTADO. DESSES CASOS, 64,6% RESULTARAM EM CONDENAÇÃO.** NA PRÁTICA, ISSO SIGNIFICA QUE **294 ACUSADOS FORAM CONDENADOS E RECEBERAM PENAS MAJORADAS PELA LEI DE TIPIFICAÇÃO DO FEMINICÍDIO,** CRIADA PARA RECONHECER E PUNIR COM MAIOR RIGOR A MORTE DE MULHERES EM RAZÃO DO GÊNERO. FORAM QUASE 30 HOMENS CONDENADOS POR ANO. E FOI NA COMARCA DA DRA. ZILNA ONDE, NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS, FORAM JULGADOS A MAIORIA DESSES CASOS AQUI NO PIAUÍ.

DRA. ZILNAR: ERAM APENAS DUAS UNIDADES E DURANTE MUITOS ANOS APENAS UMA UNIDADE COM COMPETÊNCIA PARA O JULGAMENTO DOS CRIMES DE ALOJO CONTRA A VIDA. EU CRIEI MAIS UMA E HOJE NÓS TEMOS TRÊS. ANUALMENTE O TRIBUNAL DE JUSTIÇA, CORREGEDORIA E GERAL JUSTIÇA TÊM ESTABELECIDO ESFORÇOS CONCENTRADOS PARA AGILIZAR O JULGAMENTO DE MUITOS PROCESSOS QUE SE ENCONTRAM AGUARDANDO JULGAMENTO PELO TRIBUNAL DO JURO. É UM PROCESSO LENTO, É. AQUI NO TRIBUNAL DO JURO, A GENTE JULGA UM PROCESSO POR DIA. QUANDO SE JULGA UM PROCESSO POR DIA, SE VOCÊ FIZER UM CÁLCULO RÁPIDO, VOCÊ VAI CONSTATAR QUE POR MAIS BOA VONTADE, POR MAIS DISPOSIÇÃO QUE TENHA O MAGISTRADO PARA REDUZIR O TEMPO DE TRAMITAÇÃO DE UM PROCESSO, UM PROCESSO POR DIA EU ACHO ASSIM UMA COISA ÍNFIMA. QUERIA EU PODER JULGAR MAIS. MAS INFELIZMENTE É ESTE O FUNCIONAMENTO DO TRIBUNAL DO JÚRI. CANSATIVO, É LENTO.

NARRAÇÃO: É QUE NOS CASOS DE FEMINICÍDIO, QUEM DÁ A PALAVRA FINAL NÃO É APENAS UM JUIZ OU UMA JUÍZA. A DECISÃO PASSA PELA PRÓPRIA SOCIEDADE. ESSES CRIMES SÃO JULGADOS POR UM MODELO DE JULGAMENTO FORMADO POR SETE CIDADÃOS, PESSOAS COMUNS, CONVOCADAS PARA ATUAR COMO JURADOS, E JUNTO COM O JUIZ OU JUÍZA, FORMAM O CHAMADO CONSELHO DE SENTENÇA DO TRIBUNAL DO JÚRI.

NARRADOR: O PROCESSO COMEÇA COM A INVESTIGAÇÃO DA POLÍCIA, QUE REÚNE PROVAS E INDÍCIOS SOBRE O CRIME. DEPOIS, O MINISTÉRIO PÚBLICO ANALISA ESSAS INFORMAÇÕES E DECIDE SE APRESENTA OU NÃO A DENÚNCIA À JUSTIÇA. SE O CASO SEGUIR ADIANTE, ELE PASSA POR DUAS FASES:

DRA ZILNAR: A PRIMEIRA FASE É A FORMAÇÃO DA CULPA E A SEGUNDA FASE É A INSTRUÇÃO NO PRÓPRIO PLENÁRIO DO TRIBUNAL DO JÚRI ONDE A SOCIEDADE É CHAMADA, DIGO SOCIEDADE, AQUELAS PESSOAS QUE ESTÃO ALISTADAS COMO JURADA, CONVOCADO PARA QUE COMPARECER E JULGAR CADA PROCESSO QUE ENVOLVE O CRIME DE FEMINICÍDIO. É O POVO JULGANDO O POVO. E NESSE ASPECTO EU ATÉ ACHO SALUTAR PORQUE É AQUI QUE SE ASSIMILA TAMBÉM REGRAS DE CONDUTA.

JUSTIÇA: EU SO QUERIA LEMBRAR QUE NEM TODO MUNDO PODE COMPOR O TRIBUNAL DO JURI.

NARRAÇÃO: AQUI, DE NOVO, A JUSTIÇA;

JUSTIÇA: A PESSOA NÃO PODE COMPOR O CONSELHO DE SENTENÇA CASO TENHA ATUADO EM JULGAMENTO ANTERIOR DO MESMO PROCESSO, INDEPENDENTEMENTE DA CAUSA DETERMINANTE DO JULGAMENTO POSTERIOR; SE HOVER INTEGRADO O CONSELHO DE SENTENÇA QUE JULGOU O OUTRO ACUSADO; OU SE TIVER MANIFESTADO PRÉVIA DISPOSIÇÃO PARA CONDENAR OU ABSOLVER O ACUSADO. (CÓDIGO PENAL)

NARRADOR: MAS, SE A PESSOA ESTIVER NO PLENO EXERCÍCIO DOS SEUS DIREITOS POLÍTICOS, TIVER IDONEIDADE RECONHECIDA E NÃO RESPONDER A PROCESSOS POR CRIMES DOLOSOS CONTRA A VIDA, ELA PODE, SIM, FAZER PARTE DE UM JÚRI POPULAR.

DERA. ZILNAR: E EU FAÇO QUESTÃO DE ESCLARECER PARA ELES QUE A NINGUÉM É DADO O DIREITO DE SABER COMO VOTARAM. A AVALIAÇÃO DOS VOTOS É FEITA PELA MAIORIA, NÃO SE LÊ NEM O RESTANTE DOS VOTOS. QUANDO SE OBTVEVE A MAIORIA, NÃO SE FAZ MAIS A LEITURA DOS DEMAIS VOTOS. DE SORTE QUE EU TENHA AVALIADO QUE JULGAM DE FATO COM JUSTIÇA E QUE AO FINAL DE CADA REUNIÃO TENHA UMA SENSAÇÃO DE QUE O POVO PARTICIPANDO DO JULGAMENTO DOS PROCESSOS PELO COMETIMENTO DOS CRIMES DOLOSOS CONTRA A VIDA, HÁ UMA CERTA REFLEXÃO QUANTO, POR CADA JURADO, HÁ UMA CERTA REFLEXÃO QUANTO A ESTA VIOLÊNCIA, A ESTA VIOLÊNCIA TÃO ARRAIGADA AINDA NO NOSSO MEIO SOCIAL.

NARRADOR: E É JUSTAMENTE NESSE PONTO QUE A PRESENÇA DA LEI GANHA AINDA MAIS SENTIDO. PORQUE ELA ESTABELECE REGRAS, DEFINE RESPONSABILIDADES E CRIA CAMINHOS PARA QUE A SOCIEDADE RESPONDA À VIOLÊNCIA. MAS A PRÓPRIA EXPERIÊNCIA DE QUEM PARTICIPA DESSES PROCESSOS MOSTRA QUE A LEI, POR SI SÓ, NÃO RESOLVE TUDO.

DRA. ZILNAR: A AVALIAÇÃO QUE EU FAÇO É QUE NÃO É SÓ O AGRAVAMENTO DA PENA, SÓ TORNANDO A PENA MAIS SEVERA, MAIS RÍGIDA, QUE IRÁ MUDAR E IRÁ REDUZIR A PRÁTICA DESTA CONDUTA.

NARRADOR: JULGAR, PUNIR, RESPONSABILIZAR: TUDO ISSO É IMPORTANTE. MAS, TUDO O QUE A GENTE JÁ ESCUTOU AQUI NESSE EPISÓDIO REVELA ALGO MAIS PROFUNDO: É QUE ESTAMOS FALANDO DE UMA VIOLÊNCIA QUE NÃO NASCE APENAS NO MOMENTO DO CRIME, MAS EM PADRÕES CULTURAIS QUE ATRAVESSAM RELAÇÕES, FAMÍLIAS E A PRÓPRIA SOCIEDADE.

ESTELYTA: MAS, PARA ALGUNS PERFIS DE MULHERES, ESSAS FERRAMENTAS AINDA CHEGAM DE MANEIRA CEGA, SEM FIO.

NARRADOR: AQUI, DE NOVO, A ESTELYTA.

ESTELYTA: ENTÃO, O GRANDE AVANÇO REAL QUE A GENTE AINDA PRECISA CONQUISTAR NÃO É MAIS NA LEI. A GENTE JÁ TEM LEIS MUITO BOAS. O QUE A GENTE PRECISA É DE UMA TRANSFORMAÇÃO NA MÁQUINA PÚBLICA. É NA CAPACITAÇÃO DE CADA PROFISSIONAL QUE TRABALHA DIRETAMENTE COM ESSAS MULHERES. É FAZER A REDE FUNCIONAR DE FATO, DE FORMA INTEGRADA, COM UM OLHAR ATENTO PARA AS ESPECIFICIDADES DE GÊNERO, CLASSE E RAÇA.

DRA. ZILNAR: PRECISO DE UMA POLÍTICA PÚBLICA QUE TRATE UMA QUESTÃO CULTURAL QUE ENVOLVE A NOSSA SOCIEDADE AINDA NOS DIAS DE HOJE, EM QUE NÃO SE TRATA A MULHER COMO UM SER HUMANO CAPAZ DE DIREITOS E DE RESPEITO, QUE MEREÇA TODA A PROTEÇÃO PELA NOSSA SOCIEDADE.

NARRADOR: AQUI, A DRA. ZILNAR.

DRA. ZILNAR: ENTÃO, EXIGE UMA EXIGE A NECESSIDADE DE UM ENVOLVIMENTO DE TODA A SOCIEDADE, AO MEU SENTIR, PARA QUE SE REDUZA O CRIME. NESTE ASPECTO, QUANTO À MORTE DE MULHERES PELA QUESTÃO DO GÊNERO, É NECESSÁRIO O ENVOLVIMENTO DE UMA SOCIEDADE COMO UM TODO, UMA CONSCIÊNCIA DE QUE ISSO NÃO É CORRETO. E QUE SÓ ASSIM NÓS PODERÍAMOS EVOLUIR E REDUZIR, SE UM DIA NÃO TERMOS MAIS ESSE TIPO DE CONDUTA NA NOSSA SOCIEDADE

NARRADOR: O QUE ESSAS HISTÓRIAS MOSTRAM É QUE O MAIOR PROBLEMA NÃO ESTÁ NA FALTA DE LEIS, MAS EM FAZER ESSA ESTRUTURA FUNCIONAR DE VERDADE. E ISSO, PARA ESTELYTA, PASSA POR TRÊS CAMINHOS:

ESTELITA: O PRIMEIRO É CAPACITAR OS PROFISSIONAIS DA PONTA COM A PERSPECTIVA DE GÊNERO, RAÇA E CLASSE. ~~A ROTA CRÍTICA, COMO EU MENCIONEI, É UM CAMINHO CHEIO DE OBSTÁCULOS.~~ E UM DOS MAIORES OBSTÁCULOS É O ATENDIMENTO, QUE MUITAS VEZES, EM VEZ DE ACOLHER, REVITIMIZA.

NARRADOR: O SEGUNDO É INTEGRAR MELHOR A REDE DE SERVIÇOS PARA EVITAR QUE A MULHER TENHA QUE REVIVER SUA HISTÓRIA VÁRIAS VEZES

ESTELYTA: É NECESSÁRIO CRIAR UM FLUXO INTEGRADO DE ATENDIMENTO COM PROTOCOLOS ÚNICOS E COMUNICAÇÃO EFETIVA ENTRE OS SERVIÇOS.

NARRADOR: E O TERCEIRO CAMINHO:

ESTELYTA: É GARANTIR A AUTONOMIA PARA ESSAS MULHERES, PARA QUE ELAS CONSIGAM DE FATO ROMPER COM O CICLO. PORQUE COMO EU MENCIONEI ANTERIORMENTE, UM DOS MOTIVOS QUE FAZEM ESSAS MULHERES PERMANECEREM É A DEPENDÊNCIA ECONÔMICA. ENTÃO, A GENTE PRECISA CRIAR POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS PARA O FORTALECIMENTO DA AUTONOMIA ECONÔMICA DESSA MULHER, ATRAVÉS DE PROGRAMAS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, COM BOLSA-ASSILIO, VAGAS PRIORITÁRIAS EM PROGRAMAS HABITACIONAIS.

NARRAÇÃO: E SE VOCÊ CHEGOU ATÉ AQUI COM A GENTE, MUITO OBRIGADO PELA ESCUTA E PELA COMPANHIA AO LONGO DESTES EPISÓDIOS.

NARRAÇÃO: SE QUISER SE APROFUNDAR AINDA MAIS NO TEMA, A TRANSCRIÇÃO COMPLETA DESTES EPISÓDIOS ESTÁ DISPONÍVEL NO NOSSO SITE. LÁ VOCÊ TAMBÉM VAI ENCONTRAR OS LINKS PARA AS PESQUISAS, DOCUMENTOS E DECISÕES QUE CITAMOS AQUI, ALÉM DE ALGUMAS FOTOS E MATERIAIS DE APOIO.

NARRAÇÃO: VALE LEMBRAR TAMBÉM DE UMA COISA IMPORTANTE: TODAS AS VEZES QUE A JUSTIÇA APARECEU FALANDO NESTE EPISÓDIO E O FALANDO AQUI VAI ENTRE AS MUITAS PASTAS... AQUELAS FALAS NÃO FORAM INVENTADAS. NA VERDADE, ELAS SÃO RECORTES DE DECISÕES E FUNDAMENTOS JURÍDICOS QUE JÁ EXISTEM, PRESENTES EM DOCUMENTOS COMO A CONSTITUIÇÃO FEDERAL, O CÓDIGO DE PROCESSO PENAL, ALÉM DE AÇÕES E DECISÕES CONSOLIDADAS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL.

NARRAÇÃO: E QUEM AJUDOU A GENTE NESSE PROCESSO FORAM DUAS ADVOGADAS POPULARES, INTEGRANTES DO COLETIVO ANTÔNIA FLOR - ASSESSORIA TÉCNICA EM DIREITOS HUMANOS.

DRA. MARIANA. O QUE VAI DETERMINAR ESSE PERSONAGEM VAI SER O QUE JÁ TEM DEFINIDO. POR EXEMPLO, O QUE JÁ É DEFINIDO NO BRASIL: QUE A LEI MARIA DA PENHA É CONSTITUCIONAL. OU SEJA, NENHUM JUIZ PODE SE ESQUIVAR DE APLICAR ESSA LEI, DIZER QUE, COMO NO COMEÇO TINHA ESSA DISCUSSÃO DA LEI JOÃO DA PENHA. EU ACHO QUE VOCÊS PODEM TRABALHAR ESSE PERSONAGEM FALANDO SOBRE QUESTÕES JÁ DEFINIDAS.

NARRAÇÃO: ESSA É DRA. MARIANA MOURA, ADVOGADA POPULAR, PESQUISADORA E PROFESSORA EFETIVA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ. ALÉM DELA, TAMBÉM CONVERSAMOS COM A DRA. RAIZA FEITOZA, QUE É MESTRA EM CIÊNCIAS JURÍDICAS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

DRA. RAIZA: PORQUE ASSIM, SE A GENTE PENSAR EM FONTES DO DIREITO, A GENTE VAI TER A JURISPRUDÊNCIA, QUE TEM A VER COM A DECISÃO JUDICIAL, A LEI, OS PRINCÍPIOS, A DOUTRINA; OS COSTUMES TAMBÉM PODEM SER UMA FONTE DO DIREITO. SÓ QUE, QUANDO A GENTE PENSA EM JUSTIÇA, ACHO QUE É UM POUCO DE TUDO ISSO, E A JUSTIÇA ESTÁ PARA ALÉM DO DIREITO EM SI.

NARRAÇÃO: A IDEIA FOI JUSTAMENTE TRANSFORMAR TUDO ISSO, QUE MUITAS VEZES FICAM RESTRITOS AO UNIVERSO JURÍDICO, EM ALGO QUE A GENTE PUDESSE OUVIR, REFLETIR E DISCUTIR JUNTOS. MUITO OBRIGADA, DRA. MARIANA E DRA. RAIZA POR ESSE ABRIR OLHOS... E DE OUVIDOS!

[RESPIRO - TRILHA OCORRE]

NARRAÇÃO: ESSE EPISÓDIO FOI NARRADO E PRODUZIDO POR LUAN MATHEUS SANTANA, QUE TAMBÉM FEZ O ROTEIRO. A ANIELLE BRANDÃO FEZ A DIREÇÃO DE LOCUÇÃO E TAMBÉM DEU VOZ À JUSTIÇA E AOS TRECHOS DA ENTREVISTA DA JADE QUE VOCÊS ESCUTOU NESSE EPISÓDIO. A REVISÃO DO ROTEIRO, EDIÇÃO E SONORIZAÇÃO FOI FEITA POR MIM, GLENDA UCHÔA. A PUBLICAÇÃO NO SITE FOI FEITA PELA NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO DO OCORRE DIÁRIO, QUE TAMBÉM PRODUZIU O MATERIAL PARA AS REDES SOCIAIS.

NARRAÇÃO: OBRIGADA POR ACOMPANHAR MAIS UM EPISÓDIO. E A GENTE SE ENCONTRA NO PRÓXIMO.

FECHAMENTO TRILHA